

## **A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO A DISTÂNCIA**

Gean Breda Queiros – FASG, geanbreda@hotmail.com

### **RESUMO**

*O presente artigo fruto da investigação acerca da prática pedagógica no ensino à distância (EAD) traz conceitos teóricos que dinamizam e propõem a reflexão sobre a práxis pedagógica do professor/tutor quando este atua no ambiente da EAD. Esta pesquisa se justifica pela discussão sobre a prática pedagógica e a didática utilizada na modalidade EAD o que a torna fator fundamental para o processo formativo de estudantes na atualidade brasileira. Outro ponto importante é que esta modalidade de ensino se destaca como uma ferramenta necessária para a diminuição da evasão escolar dos cursos de graduação. Os objetivos estão ligados aos fatores que influem positiva e negativamente a prática pedagógica do professor/tutor que atua na modalidade EAD. Por meio de roteiro de entrevista foi possível mapear junto aos entrevistados, um cenário real para o estudo que formatado em categorias, foram apresentadas e discutidas pela técnica da análise de conteúdo de Bardin. Assim, observou-se que a partir das respostas das professoras-tutoras analisadas, a concepção do tema ganhou forma e se concretizou de modo a clarear o real papel do tutor nessa prática de ensino corroborando para uma didática flexível e específica para essa finalidade.*

**Palavras-chave:** prática pedagógica, didática, tutor, EAD.

### **1. INTRODUÇÃO**

A prática pedagógica e o sistema escolar são alvos de debates entre os professores brasileiros. Desse modo, a pedagogia e a didática ganham espaço no cotidiano do processo educativo independente das modalidades de ensino.

Sendo assim, entende-se que estas variadas modalidades de ensino existentes no Brasil com os diferentes métodos favorecem a educação do futuro, ao considerar que esta proporcionará transformação social com ampla informação e descoberta para consolidar o conhecimento.

O fortalecimento da educação pode vir através da pesquisa educacional que ocupa lugar de destaque e se centraliza na busca de perspectivas que possibilitem prática educativa real, inovadora e envolvente. Assim, por meio do agente do ensino a prática educacional conduz a transformação do ambiente escolar e expressa a educação libertadora.

Atualmente as variadas modalidades de ensino auxiliam as práticas educativas. No EAD há consolidação de um ensino que ganha forma, se materializa como uma modalidade que propaga e amplia o conhecimento. O ensino à distância faz emergir temáticas para o debate acerca da natureza e do processo de consolidação.

Assim, entende-se que a educação à distância se caracteriza pela utilização de diferentes tecnologias e ambientes, onde o professor e o estudante não estão no mesmo ambiente físico para promover o processo de ensino aprendizagem.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo geral**

Investigar a prática pedagógica no processo de ensino e suas múltiplas determinações no espaço formativo do EAD do curso de pedagogia do polo de apoio presencial de uma universidade brasileira no município de Pinheiros, no Estado do Espírito Santo, Brasil.

### **2.2 Objetivos específicos**

Descrever a prática pedagógica com ênfase nas técnicas utilizadas pelos professores do curso de pedagogia ministrada por meio do EAD;

Discutir os fatores determinantes que contribuem positivamente e negativamente para a prática pedagógica do professor do curso de pedagogia no EAD.

Analisar a prática pedagógica empregada pelo professor do curso de pedagogia, com enfoque no aspecto da didática que procura o processo de

ensino e suas múltiplas determinações no espaço formativo da modalidade EAD.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 A contextualização do ensino a distância**

O Ensino à Distância ou Educação à Distância - EAD é uma modalidade que já se destaca no cenário mundial haja vista a sua adaptação às diferentes realidades dos alunos que cada vez mais procuram formação por este meio. De forma peculiar essa modalidade não se traduz pela facilidade de conseguir títulos e nem por uma formação de baixa qualidade. Na verdade, ela busca atingir plenamente às necessidades de um público específico em várias questões como tempo, financeiras, sociais, entre outras.

Assim, de acordo com Souza et al. (2010, pp. 3-4) a EAD possui a constituição de processo de ensino e aprendizagem não sob a perspectiva convencional, mas, sobretudo inerente a uma nova lógica das novas “formas de ensinar e aprender”[...].

De acordo com Guarezi e Matos (2009, p. 129), a EAD é um processo evolutivo, que começou com a abordagem na separação física das pessoas e chega ao processo de comunicação, incluindo, no final do século XX, as tecnologias da informação.

De acordo com Padilha e Selvero (2012), o Ensino a Distância (EaD) vem se tornando a opção de muitas pessoas que possuem características diferentes. A maioria delas escolhe essa modalidade de ensino devido, principalmente, ao fato de não terem tido a oportunidade de estudarem nas idades indicadas ou pela falta de tempo para que possam continuar estudando. Desse modo, na EaD existe a necessidade desses alunos manterem-se motivados para a aprendizagem e conservar o interesse dos estudantes constituem-se como uma das funções destinadas aos professores e, em especial, dos tutores das disciplinas nos ambientes virtuais de ensino/aprendizagem. Além disso, outro

fator importante para fazer com que os estudantes permaneçam motivados é a utilização de seus conhecimentos, os quais podem ser utilizados de modo a contextualizar os conteúdos que serão abordados.

Nas palavras de Braz (2014, maio) o aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva no mesmo ambiente em que se trabalha. Isso faz com que ele alcance a formação com teoria e prática interligadas à experiência e em contato direto com a atividade profissional que se deseja aperfeiçoar. Dar continuidade aos estudos e investir na capacitação e educação continuada é fundamental para a vida profissional e, por este motivo, a EAD se torna uma oportunidade importante para os estudantes. Porém, em comparação com os métodos de estudo convencionais, este ensino requer um elevado grau de maturidade e compromisso por parte dos alunos.

### **3.2 A didática**

“O dinamismo do ciberespaço tem provocado uma nova relação entre o conhecimento e os sujeitos que começam a perceber a necessidade de aprender a aprender, reconhecendo os incessantes desafios da cultura digital. Novas formas de ensinar e novos estilos de aprendizagem começam a redimensionar conceitos antes vigentes apenas no plano da educação presencial” (FERREIRA; SILVA, 2009).

Estudar a didática em seu termo, conceito e prática, é uma tarefa que necessita aprofundamento quando o assunto se fixa na prática pedagógica. Essa por sua vez, ligada à formação do professor passa na verdade a ter mais significância quando se está do outro lado do processo ensino-aprendizagem, ou seja, no lugar do discente. Referente à EAD ao procurar entender a prática pedagógica nesse contexto é primar por várias experiências buscando entender “como se dá ou se estabelece” essa relação, esse tipo de ensino, essa metodologia, essa técnica.

Segundo Ferreira e Silva (2009) diante dos novos paradigmas da EAD, as discussões sobre a Didática nos ambientes virtuais de aprendizagem tornam-se relevantes. Se, no contexto do ensino presencial, as reflexões sobre a

Didática vão se consolidando, no âmbito da Educação a Distância (EAD), as experiências ainda são recentes e as discussões teórico-metodológicas surgem em função dos desafios que vão sendo constantemente enfrentados pelos diferentes atores que atuam na EAD.

Inclusive, interatividade, hipertextualidade, comunicação, comunidades virtuais, aprendizagem colaborativa, autonomia, redes, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), cooperação, conteúdos digitais, interfaces gráficas, ambientes virtuais de aprendizagem, aprendizagem colaborativa e, vários outros conceitos tornam-se significativos no contexto dinâmico da Educação à Distância (idem, 2009).

A didática ganha espaço na condução da prática pedagógica no sentido de revelar o que está por trás da teoria, a sua prática propriamente dita. O caminho percorrido para se chegar ao nível intelectual do conhecimento, da tangibilidade.

Segundo Castro (1991, p. 16), a inauguração de um campo de estudos com esse nome tem uma característica que vai ser reencontrada na vida histórica da Didática: surge de uma crise e constitui um marco revolucionário e doutrinário no campo da Educação. Da nova disciplina espera-se reformas da Humanidade, já que deveria orientar educadores e destes, por sua vez, dependeria a formação das novas gerações. Justifica-se, assim, as muitas esperanças nela depositadas, acompanhadas, infelizmente, de outras tantas frustrações.

Tavares (2011, p. 9) informa que a Didática é uma disciplina do campo da Pedagogia que tem como objeto central de estudos, e de práticas, as relações entre as formas de ensino e aprendizagem e os desafios da docência na sociedade.

A sociedade tal como formada carece de profissionais preparados didaticamente para a realidade local, pois em seu papel de conduzir um saber a um indivíduo ou grupo de pessoas, deve ter em mente que não basta apenas

a vontade para transmitir. É necessário ter prática concreta, dinamismo e espontaneidade.

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A investigação foi centrada no estudo de campo. As informantes, que são os sujeitos desta investigação, foram as professoras-tutoras do curso de Pedagogia na modalidade EAD do Pólo de apoio presencial de uma universidade brasileira no município de Pinheiros, no Estado do Espírito Santo, Brasil, que se constitui o cenário desta investigação.

Nesse contexto, esta investigação se apresenta com a abordagem qualitativa, tendo em vista a importância do intercâmbio entre o pensamento e a linguagem.

Com a definição do cenário, do sujeito e dos instrumentos de coleta de dados que foi a elaboração de um questionário com 13 perguntas culminando na formação de sete categorias, foi necessário solicitar o consentimento da investigação a direção do pólo. Com autorização concedida iniciou-se a ambientação e o contato com os sujeitos.

O contato prévio com os sujeitos da investigação, professores-tutores, foi de suma importância, uma vez que, por se tratar de EAD a comunicação inicial foi realizada por meio de telefonemas e de mensagens para agendamento das entrevistas, o que propiciou interlocução e a ambientação entre o pesquisador e o sujeito.

Portanto, antes do início da entrevista foi explicado o objetivo da investigação e perguntado do interesse em participar. Posteriormente, com a concordância em participar, preencheram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi ressaltado que caso as entrevistadas quisessem poderiam deixar de participar da pesquisa. O anonimato dos sujeitos foi garantido pela substituição dos nomes e pela utilização do pseudônimo representado por letras (Tutora A, Tutora B e Tutora C).

Os encontros foram previamente agendados, os questionários foram respondidos, as entrevistas gravadas em MP3, com duração aproximada de 30 minutos, foram transcritas em formato WORD e estão guardadas por cinco anos.

Desta forma, a entrevista em questão ocorreu em três momentos distintos em datas e horários diferentes para cada sujeito participante. Antes de iniciar a entrevista, foi explicado sobre o que se tratava a pesquisa apresentando o seu Tema, Justificativas e Objetivos a serem alcançados. Na abordagem qualitativa, a análise e a interpretação dos dados foram categorizados a partir de critérios léxicos pela técnica de análise de conteúdo de Bardin.

## **5. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

As falas das tutoras afirmam que a prática pedagógica está presente no cotidiano como ação educativa da professora-tutora que atua no espaço formativo do EAD, sendo esta a primeira categoria.

A segunda colocação se forma com as falas das entrevistadas. De tal modo, a questão é o processo ensino aprendizagem no espaço formativo do EAD se dá com a prática do professor de pedagogia nas vídeo-aulas, então surge a segunda categoria.

A terceira categoria vem do depoimento que é no EAD existem fatores positivos determinantes que contribuem para a prática pedagógica do professor do curso de pedagogia: as experiências; a didática; os instrumentos utilizados no EAD; a busca do aluno pelo conhecimento, através da pesquisa, do conteúdo e das informações disponibilizadas. Outros fatores são as múltiplas determinações (sociais e históricas). Já, os fatores negativos são: a falta de conhecimento em informática, a desmotivação e as diversas personalidades dos alunos.

A quarta categoria apontou a análise da prática pedagógica, com enfoque no aspecto da didática, empregada pelo professor do curso de pedagogia. Esta análise pesquisou o processo ensino-aprendizagem com as múltiplas



determinações no espaço formativo da modalidade EAD. Nessa categoria as tutoras enfatizaram os fatores sociais, históricos e didáticos se entrelaçando para interferir no cotidiano do EAD.

O próximo depoimento procurou investigar a prática pedagógica do professor do curso de pedagogia que não contribui para o processo de ensino aprendizagem e suas múltiplas determinações no espaço formativo do EAD e os motivos, formando aqui a quinta categoria. As tutoras apontaram o excesso de alunos matriculados e uma certa impossibilidade para atendê-los. A construção do conhecimento do aluno em sua maioria na verdade não é feita: é comprada. Assim, o tipo de cidadão que a sociedade terá com este comportamento é o capitalismo. A falta de olhar crítico, se omitir enquanto profissional e fazer vista grossa a esse processo de formação que não vai ser igualitário, também não contribui com a prática pedagógica.

A sexta categoria abordou a modificação que o tutor faria para mudar a prática pedagógica do professor do curso de pedagogia que não contribui para o processo de ensino aprendizagem e suas múltiplas determinações no espaço formativo do EAD. Desta forma as colocações foram: a situação vem de baixo, do passado, ou seja, uma mudança completa na educação junto à consciência do professor-tutor, do seu trabalho, da sua postura frente ao curso via modalidade EAD. Capacitar o aluno na utilização do ferramental tecnológico. E a análise do currículo é uma tarefa a ser revista pelas pessoas que atuam diretamente com a educação e a relação do comprometimento dos alunos pela sua avaliação frente ao exercício curricular.

Na sétima e última categoria as tutoras enfatizaram a didática como prática utilizada pelo professor-tutor atuante na modalidade EAD. Compete esclarecer para efeito aqui, que a didática é percebida como a parte da pedagogia que se ocupa dos métodos e técnicas de ensino destinados a colocar em prática as diretrizes da teoria pedagógica. Assim, as falas das tutoras se traduzem em esclarecer que a produção didática faz parte da pedagogia. É disciplina



fundamental, ainda mais num curso a distância. E no mesmo caminho, deve-se cobrar do aluno a sua aprendizagem em relação ao conhecimento didático adquirido para que a sua prática pedagógica possa ser aquela que realmente contribui para a disseminação do saber.

## **6. CONCLUSÕES**

O objeto da pesquisa apontou para a prática pedagógica utilizada pelo professor do curso de pedagogia, com a apresentação do enfoque na didática que busca o processo de ensino e suas múltiplas determinações no espaço formativo do EAD.

Nessa conjuntura, compreende-se a prática pedagógica como ação educativa que está presente no cotidiano das professoras-tutoras que atuam no espaço formativo do EAD.

Os professores-tutores precisam entender que a didática transcende às suas experiências e expectativas com relação à transmissão do seu conteúdo programático. Mas em síntese, há que se apurar como a didática deste professor-tutor foi construída, ou seja, pode também ter tido falhas em sua formação por intermédio de seus professores e sua participação enquanto aluno à época em que se formou.

Registra-se que este estudo não esgota a análise da prática pedagógica com o foco na didática, nem tampouco encerra a discussão sobre sua ação, mas contribui com a comunidade científica e acadêmica um construto sobre o tema em destaque que se sobressai a essa modalidade EAD difundida por meio das tecnologias educacionais conhecidas.

## **7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRAZ, A. Educação a distância: oportunidade para todos. *Revista Atitude Empreendedora*. Maio, 2014. Disponível em: <<http://revistaatitude.com.br/site/desenvolvimento-pessoal/educacao-a-distancia-oportunidade-para-todos/>>. Acesso em: 16 jan. 2015.

CASTRO, A. D. A trajetória Histórica da Didática. *Séries Ideias* (n. 11). São

Paulo: FDE, 1991.

FERREIRA, R. B. A. S.; SILVA, I. M. M. *Didática no contexto da Educação a Distância: quais os desafios?* (2009). Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2009/DIDATICA\\_N\\_O\\_CONTEXTO\\_DA\\_EDUCUACAO\\_A\\_DISTANCIA\\_QUAIS\\_OS\\_DESAFIOSraad2010.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2009/DIDATICA_N_O_CONTEXTO_DA_EDUCUACAO_A_DISTANCIA_QUAIS_OS_DESAFIOSraad2010.pdf)>. Acesso em: 05 jan. 2015.

GUAREZI, R. C. M.; MATOS, M. M. *Educação a distância sem segredos*. Curitiba: Ibpex, 2009.

PADILHA, E. C.; SELVERO, C. M. *A importância da motivação no ensino a distância (EAD)*. (2012). Disponível em: <<http://www.unifra.br/eventos/inletras2012/Trabalhos/4453.pdf>>. Acesso em: 16 jan. 2015.

SOUZA, A. O. Jr. et al. *Prática Pedagógica em Cursos EAD: Relato de Experiências de Capacitação de Professores – Tutores da Universidade Aberta do Brasil no CEAD/UFPI*. 2010. Disponível em: <[http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.2/GT\\_02\\_11\\_2010.pdf](http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.2/GT_02_11_2010.pdf)>. Acesso em: 29 dez. 2014.

TAVARES, R. H. *Didática geral*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.